



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1737, QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2011

Para deputados, regulamentação da Emenda 29 exigirá que governo cumpra seu papel na saúde

O plenário da Câmara realizou nesta terça-feira (20) uma comissão geral para debater a Emenda 29, que destina mais recursos para a saúde. A regulamentação da proposta, parada na Casa há três anos, está na pauta de votações desta quarta-feira (21). O líder do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, afirmou que o setor deve ser prioridade no país porque é um tema sensível à população, sobretudo a mais carente. “Queremos aprovar o texto porque ele faz com que o governo cumpra a parte que lhe cabe.”

Nogueira criticou ainda o argumento de que não há dinheiro para a área, pois houve aumento nos gastos federais e na arrecadação. “Faltam recursos porque o Planalto gasta mal

e não tem prioridades. Governar é escolher e essa gestão escolhe mal”, reprovou.

O líder da Minoria na Casa, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, condenou a criação de nova fonte de financiamento, como a Contribuição Social para a Saúde (CSS). O deputado afirmou que Dilma deixou de fazer reformas essenciais, como a tributária, com as quais poderia obter a verba necessária. “O Brasil bate recordes sucessivos no pagamento de impostos, mas convive com doenças que já deveriam ter sido erradicadas há muito tempo. Precisamos é de administração eficiente no uso do abundante dinheiro público.”

Para **César Colnago (ES)**, há dois problemas básicos: a falta de modernização da gestão e de investimentos.

“Temos populações imensas que não conseguem ter acesso à consulta ou mesmo à abordagem básica. Quando precisam de uma cirurgia ou de exames especializados, o sofrimento é muito grande”, disse.

Indicado pelo PSDB para falar sobre o tema, o gerente-executivo de Política Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Piniheiro Castelo Branco, citou pesquisa da CNI/Ibope. Ela revelou que o povo considera a nova taxa injusta. “Para a sociedade, não há necessidade de aumentar impostos para melhorar a qualidade dos serviços, mas sim aprimorar a questão da eficiência da gestão na locação dos recursos.” O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também participou do debate. @

“Faltam recursos (para a saúde) porque o Planalto gasta mal e não tem prioridades. Governar é escolher e essa gestão escolhe mal.”

■ Deputado Duarte Nogueira (SP)

Tucanos acreditam que frente parlamentar pressionará Congresso a analisar fim do voto secreto

A bancada tucana reiterou apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com sigilo nas votações da Câmara e do Senado, bandeira amplamente defendida pelo partido, sobretudo após a eclosão de denúncias de irregularidades. A manifestação ocorreu no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto ontem (20). O líder do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, afirmou que a população tem o direito de saber o posicionamento do seu representante.

“Vivemos momento em que a sociedade pede transparência dos atos dos políticos em todas as instituições, principalmente no Parlamento”, disse. “O PSDB fechou questão a favor

do texto por entender que é uma exigência do povo e, ao mesmo tempo, um processo de amadurecimento da democracia.” O ato contou com a participação de entidades anticorrupção.

Um dos coordenadores da frente, **Antonio Imbassahy (BA)** acredita que a matéria representa melhora para a democracia. “Estamos avançando no sistema de representação. É o momento adequado. Eu não tenho dúvida nenhuma que o sigilo está também ligado à corrupção”, disse.

Para o deputado **Jutahy Junior (BA)**, não há motivo para manter o segredo nas discussões do Congresso. “Faremos com que esse constrangimento seja imposto a uma minoria que quer manter o voto secreto, não dando sa-

tisfação ao brasileiro. Queremos é que cada um mostre o que é.”

Vaz de Lima (SP) defende a mobilização social para que o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), leve o texto à pauta do plenário. “É o momento de reagir. A população tem que se manifestar, ir para as ruas e cobrar”, ressaltou.

Para **William Dib (SP)**, o sigilo revela sentimento de derrota coletiva. “Não podemos esconder resultados de votações sob o aspecto de um posicionamento secreto.” Segundo **Ricardo Tripoli (SP)**, o sistema atual vai contra os preceitos éticos e demonstra que o modo como os integrantes do Legislativo votam precisa ser revisto. @

A FAVOR DA PEC

A Frente Parlamentar pretende pressionar a Câmara a votar a proposta do voto aberto e teve a adesão de 213 deputados até o fechamento desta edição. O texto foi aprovado em primeiro turno em setembro de 2006. Para acompanhar, acesse <http://pecdovotoabertoja.blogspot.com/>.

Prorrogação da vigência da DRU é um cheque em branco à União

A prorrogação da vigência da Desvinculação de Receitas da União (DRU) representa um cheque em branco ao governo, na avaliação do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**. Com voto contrário da oposição, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer à Proposta de Emenda à Constituição (PEC 61/11) que permite ao Executivo usar livremente 20% da arrecadação.

O tucano recorda que o cenário econômico é diferente do momento em que a proposta foi estabelecida. “A reedição não é medida necessária, nem adequada.” Nogueira ressalta que o PT foi contrário às iniciativas de segurança do sistema financeiro, como o Fundo Social de Estabilização, o Fundo Social de Emergência e a própria desvinculação. “Se o Congresso rejeitar a matéria hoje, não haverá nenhum

colapso, nenhum problema de natureza orçamentária.”

Na opinião do deputado **César Colnago (ES)**, o Planalto tira recurso da saúde e dos mais pobres por conta de incapacidade administrativa. “Não fizemos ajustes, nem controle de custeio da máquina, agora vamos pegar dinheiro que seria usado para tratar os brasileiros para investir em infraestrutura da Copa”, destacou. “Não podemos inverter prioridades.”

O líder contesta as incoerências da gestão Dilma. “Parte do governo pede sacrifício. Outra pretende aumentar a carga tributária. A União nunca arrecadou tanto. Aliás, de maneira perdulária.” A participação do Executivo na fatia das receitas cresceu substancialmente: aumentou de 35,3% em 1995 para 44,2% em 2010.

Bonifácio de Andrada (MG) conside-

ra o projeto inconstitucional. A desvinculação foi estabelecida em critério temporário, recorda. O texto votado estende a vigência da DRU, que vence em 31 de dezembro deste ano, até o fim de 2015. Ele ainda precisará ser aprovado em comissão especial, pelo plenário e depois segue ao Senado. @

“O governo quer neste momento um cheque em branco, apesar de ter um orçamento equilibrado e uma política de estabilização para a crise.”

■ Deputado **Duarte Nogueira (SP)**

Sob protesto da oposição, Câmara aprova criação de estatal para administrar hospitais universitários

Com voto contrário do PSDB, a Câmara aprovou o projeto de lei que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para administrar hospitais universitários federais. Para os tucanos, o texto fere o princípio da autonomia das instituições de ensino superior. A matéria segue para o Senado.

“A proposta não atende ao interesse brasileiro. Ela contamina a educação, a pesquisa e a atividade das unidades e só beneficia um corporativismo partidário do PT e dos aliados”, resumiu o líder do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**.

Para **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, a criação da estatal é uma atrocidade e não resolve a situ-

ação precária dos 26 mil terceirizados dos hospitais. “O projeto levanta a bandeira da incompetência, praticamente acusa todos os funcionários e administradores de não conseguirem gerir essas universidades”, criticou.

Na avaliação de **Raimundo Gomes de Matos (CE)**, a matéria é um contrassenso. “Para aprimorar a gestão e a pesquisa, temos que incentivar o apoio aos recursos humanos, uma política para os servidores deste país.”

Marcus Pestana (MG) acredita que haverá conflito de interesses entre os reitores e diretores de hospitais e os dirigentes da nova estatal. “Ao invés de fortalecer a autonomia, estamos concentrando o poder em Brasília”,

reprovou. Segundo ele, a criação da empresa segue no sentido inverso ao discurso de austeridade fiscal.

O plenário aprovou ainda o projeto que concede anistia aos policiais e bombeiros do Rio de Janeiro, de outros 12 estados e do Distrito Federal punidos por participarem de movimentos reivindicatórios. O deputado **Otávio Leite (RJ)** destacou que a medida vai permitir que o debate entre as entidades e o governo seja mais aberto. “Aqueles bombeiros que se mobilizaram de maneira legítima por conta de uma ausência de diálogo foram levados à radicalização por uma falta de democracia”, disse. @

Leia também em nosso blog:

- [Imbassahy defende cancelamento de licitação superfaturada da Telebrás](#)
- [Gestão petista se apropria de iniciativas do PSDB e relança programas](#)
- [Vaz de Lima e Otávio Leite querem explicação sobre convênio do Esporte que rendeu R\\$ 6,2 mi a projeto fantasma](#)
- [Gomes de Matos: manutenção de ministro sem experiência compromete ações do Desenvolvimento Agrário](#)
- [Declarações de Miriam Belchior sobre custos da Copa comprovam falta de planejamento](#)
- [Dilma recorre a "jeitinho brasileiro" para enfrentar desafios provocados pelo torneio, alerta](#)
- [William Dib discute reforma política e extinção do sigilo no Legislativo durante palestra](#)
- [Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira \(SP\), Andreia Zito \(RJ\), Vaz de Lima \(SP\) e César Colnago \(ES\)](#)
- [Direto do Plenário, com os deputados César Colnago \(ES\) e Romero Rodrigues \(PB\)](#)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @, enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo